

NORMAS E INSCRIÇÃO DOS RESUMOS PARA OS GTS - GT08 (ONLINE):
POÉTICAS AMEFRICANAS: MEMÓRIAS ANCESTRAIS EM IDENTIDADE
ENCRUZILHADA

**A ENCRUZILHADA ATLLÂNTICA NEGRA: EXU NA LITERATURA
AMEFRICANA**

Fábio Rodrigo Penna (frpenna@yahoo.com.br)

Este estudo examina como o romance *Changó, el gran putas*, de Manuel Zapata Olivella, mobiliza as imagens do mar, da encruzilhada e a figura de Exu para construir uma concepção de identidade encruzilhada que tensiona, reinscreve e projeta a formação da amefricanidade na diáspora africana. O oceano, compreendido como espaço de travessia, ruptura e continuidade, funciona na narrativa como dimensão material e simbólica onde se condensam perdas traumáticas, reinscrições culturais e possibilidades de reinvenção histórica. A encruzilhada, por sua vez, emerge como categoria estruturante que condensa temporalidades e territorialidades múltiplas, articulando ancestralidade, experiência colonial e práticas de reexistência no presente. Nesse cenário, Exu atua como princípio epistemológico e figura mediadora que organiza o trânsito entre mundos, opera a circulação das memórias e viabiliza o atravessamento entre dimensões míticas, políticas e históricas. A análise dialoga com o conceito de amefricanidade formulado por Lélia Gonzalez, destacando sua ênfase na constituição híbrida, relacional e insurgente das identidades negras nas Américas, e com a poética da Relação de Édouard Glissant, especialmente no que concerne às dinâmicas de opacidade, errância e rizoma na elaboração de subjetividades diaspóricas. Ao acionar o

afrorrealismo e o realismo animista como regimes estéticos que reencantam o mundo, o romance integra mito, espiritualidade e história de modo a desafiar narrativas hegemônicas centradas no paradigma eurocêntrico. Dessa forma, o estudo demonstra que mar, encruzilhada e Exu constituem eixos interpretativos fundamentais para compreender uma identidade encruzilhada que se afirma como plural, ancestral e em permanente movimento, evidenciando a potência transformadora, crítica e criadora da experiência amefricana.

Palavras-chave: amefricanidade; identidade encruzilhada; afrorrealismo; realismo animista; exu.